**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR CATARATA EM ALAGOAS, DE 2017 A 2021**

Danyel Lages Alves²; Letícia Melo Guimarães Pinto2; Walberto Santana Passos Neto¹; Antônio Carlos Ramos Valença Neto1; Bruno Nobre Lins Coronado3; Nicolaas Stefan Gosse Vale³; Daniela Sampaio Silva Gonçalves3

1Discente do Centro Universitário Cesmac

²Discente do Centro Universitário Tiradentes  
3Docente do Centro Universitário Cesmac

alvesdanyel21@gmail.com; bruno.coronado@cesmac.edu.br

**Introdução:** A catarata é uma opacificação parcial ou total do cristalino e podemos classificá-la em: congênita ou adquirida. Atinge principalmente idosos, sendo a maior causa de cegueira reversível. Apresenta alto índice de recuperação pós facectomia, proporcionando a reintegração do paciente às atividades passadas, presentes e futuras, bem como na participação social. **Objetivos:** Traçar um perfil epidemiológico das internações por catarata em Alagoas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta às bases de dados Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no endereço eletrônico http://www.datasus.gov.br, referentes ao período de 2017 até 2021. A população em estudo foi constituída por indivíduos internados com Catarata (CID-10: H25, H26, H27 e H28). Os dados obtidos foram organizados em novas tabelas e analisados posteriormente. **Resultados:** Do total de 1.432 internações por catarata no período de 2017 a 2021 em Alagoas, 96,08% foram identificadas em atendimentos de rotina, ou seja, eletivos. Relativamente à faixa etária, os idosos entre 60-69 anos são os mais prevalentes, com 44,9% das internações. No que concerne ao gênero, houve importante discrepância, visto que indivíduos do sexo feminino apresentaram 56,7%, enquanto que os do sexo masculino representaram 43,3% dos atendimentos hospitalares, corroborando numa proporção de 1 homem a cada 1,3 mulher. Ademais, dentre os portadores de catarata em Alagoas que informaram raça, 64% fazem parte da população parda. **Conclusões:** De acordo com os dados, observamos uma elevada prevalência da catarata em Alagoas, que atinge preferencialmente indivíduos da terceira idade, inferindo-se a Catarata Senil. Além disso, evidencia-se uma predominância dos casos entre as mulheres, o que exige identificar e implementar protocolos de cuidado eficazes de prevenção e tratamento direcionados a essa população.

**Palavras-chave:** Catarata. Epidemiologia. Oftalmologia.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. DELBARRE, M.; FROUSSART-MAILLE, F. Signs, symptoms, and clinical forms of cataract in adults. **Journal Francais D'ophtalmologie**, v. 43, n. 7, p. 653-659, 2020.
2. FARIA, Valéria da Silva et al. Avaliação da qualidade de vida em pacientes idosos antes e após a cirurgia de catarata. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 80, 2021.
3. KOCH, Camila Ribeiro et al. Impacto da cirurgia de catarata na acuidade visual e na qualidade de vida usando o National Eye Institute Visual Function Questionnaire 25 em um hospital público de ensino no Brasil. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 81, 2022.
4. CENTURION, V. et al. Projeto Diretrizes: Catarata–Diagnóstico e Tratamento. **Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina, Conselho Brasileiro de Oftalmologia**, 2003.